

Os Novos Crioulos e uma grande década 2010

Jorge Murteira*

O século XXI está prestes a chegar à adolescência. Tão inseguro...¹

Apesar de tanta inércia, um certo mal-estar e incerteza no planeta, as mudanças sucedem-se.

Como sempre, para o melhor e para o pior.

Independentemente de gostarmos ou não que aconteçam e de nos adaptarmos, com maior ou menor facilidade, aos novos cenários que conhecemos.

Eis uma "Carta Verde" da autoria de músicos crioulos. "Verde", não tanto por ser ecológica. Eu explico: enquanto "crioulo bedjo" (velho crioulo) que há trinta anos desembarcou pela primeira vez nas ilhas dos trópicos, era-me talvez difícil imaginar no século passado hoje, em Lisboa, um músico alemão a desafiar um colega de Cabo Verde, dizendo-lhe em português fluente:

"Tu pensas muito e quando pensas a alma vai embora. Eu gostei muito! Nós não estamos a fazer química, nós estamos a fazer música. Vai com voz. Mais um «take» e já está!". E assim foi.

São estes os "novos crioulos" que se juntaram à voz de Danae.²

A música é muito melhor e mais divertida do que as palavras.

Uma Grande Década.

Notas

¹ Texto adaptado pelo autor a partir de uma mensagem enviada a amigos e conhecidos anunciando o vídeo promocional a "Carta Verde" da sua autoria.

² Disponível em: <http://www.myspace.com/danaexdanae/videos/video/101758117>, acedido a: 05.01.2010.

* Antropólogo e Realizador